

## **AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE DIABETES DE UMA INSTITUIÇÃO SOCIAL**

CAPRONI, Eloa Scalfi (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CURY, Analaura De Oliveira (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

ALVES, Bruna Leandra (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SCMIDT, Vitória Nunes (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O projeto foi pautado no levantamento de dados epidemiológicos acerca da situação de saúde do homem em uma instituição que abriga 28 moradores de rua em um município do interior do Estado de São Paulo, enfatizando a importância dos serviços de atenção primária vinculados a medidas preventivas com base na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, a qual, em conjunto com a Política Nacional de Atenção Básica, busca promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão, humanização, atenção da realidade masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos. Por tratar-se de um grupo populacional que não costuma realizar medidas de autocuidado frequentemente e demonstrar certa resistência em procurar serviços de saúde, os homens são mais propensos a doenças crônicas não transmissíveis, como Diabetes mellitus. Essa doença possui duas maneiras de se manifestar, por meio da destruição das células beta-pancreáticas (tipo 1) ou da resistência insulínica (tipo 2). Ambas manifestações levam a um estado de hiperglicemia, o qual pode ser quantificado em quatro tipos de exames, sendo eles glicemia casual, glicemia de jejum, teste de tolerância à glicose com sobrecarga de 75 g em duas horas (TTGO) e, em alguns casos, hemoglobina glicada (HbA1c). Neste trabalho, em questão, foi usada a glicemia casual, com o intuito de identificar possíveis indivíduos acometidos pela Diabetes mellitus. Após coleta do sangue para exame evidenciou que 21,4% dos homens possuíam glicemia < 100mg/dl; 78,6% entre 100-200mg/dl e 0% > 200mg/dl. Perante a esses dados, conclui-se que na Instituição Social, na qual o estudo foi realizado, não há presença de perfis glicêmicos para diagnóstico de Diabetes mellitus.

Palavras-chave: Diabetes. Homem. Glicemia.

### **REFERÊNCIA:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem :

princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília : Ministério da Saúde, 2009. Disponível em 22/08/2017 15:20 [http://www.unfpa.org.br/Arquivos/saude\\_do\\_homem.pdf](http://www.unfpa.org.br/Arquivos/saude_do_homem.pdf)

BERTOLINI, Daniele Natália Pacharone. A saúde do homem: doenças crônicas não transmissíveis e vulnerabilidade social. 2015

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Diabetes Mellitus. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2013. Disponível em:

<[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias\\_cuidado\\_doenca\\_cronica\\_diabetes\\_mellitus.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_doenca_cronica_diabetes_mellitus.pdf)>. Acesso em: 29 ago. 2017.

XAVIER, Luciana; PRUDENTE, Jaçany. Verificação de Glicemia Capilar. Procedimento Operacional Padrão. Assistência de Enfermagem. 2017.